02 – Tsukasa Kadoya em: Um herói ou um demônio?

Após um dia histórico, onde os heróis do universo de diferentes tempos, mundos e dimensões na base dos Defensores do Planeta Terra (*01), se reuniram para determinar as ações dos guerreiros do bem ante a ofensiva de Devil-Star, Tsukasa Kadoya , ao retornar para a “dimensão de RX de 1992” , lar de seus pais, estranhamente se isola dos demais, indo para um quarto, colocando um fone de ouvido no seu smartphone para escutar músicas ...

Parecia distante...

Preocupado...

A sua música preferida tocava repetida vezes...

Era como se ele buscasse algo em cada palavra, em cada verso...

Uma esperança, uma luz...

Quem sabe?...

“Miageru hoshi sorezore no rekishi ga kagayaite

Seiza no you sem de musubu shunkan hajimaru legend”... (*02)

Tradução:

“Desejo admirar as várias histórias a reluzir

O início de uma lenda se dá no colidir instantâneo de toda sorte de milhares de constelações”...

A música seguia...

A sequência melódica que alternava guitarra com toques de pianos e um canto que, invariavelmente, remetia a algo reflexivo e nostálgico ao mesmo tempo, o faz pensar...

Uma discreta lágrima escorria...

“On the road dare mo tabi no tochuu hontou no jibunjishin deau tame

Arukitsuzukeru no as ima wo we are all travellers

Boku no me no mae ni hirogaru kokonotsu no michi wa itsuka kasanatte

Atarashii yoake e to tsuzuku michi ni kawaru no darou

Mokugekise yo journey through the decade”...

Tradução:

“ Na estrada da vida todos viajamos pelo caminho a fim de encontrarmos nosso verdadeiro “eu”

Façamos essa caminhada agora somos todos viajantes

Bem ao alcance de meus olhos nove destinos (caminhos) alguma hora se tornaram realidade

Acredito que ao findar do novo raiar serão substituídos por um outro caminho

Testemunhe tamanha jornada através da década”...

Deitado na cama, com um olhar fixo para algum ponto fixo no teto, ele buscava respostas...

Xxxxxxx

Horas mais cedo, em Armored Island ...

Durante o intervalo do Congresso de Heróis, Tsukasa ouve uma voz conhecida em sua mente.

Cada vez mais insistente e ameaçadora, Tsukasa, com a desculpa de se dirigir ao banheiro, abre uma Cortina Aurora e para diante do Estúdio Hikari.

Ao entrar, alguém o esperava...

-Então, é você?... – pergunta, demonstrando desprezo e desinteresse...

-O que você quer?

O interlocutor responde com um sorriso irônico:

-Quanta desconfiança, meu caro !!!

-Se eu fosse você, me levaria mais a sério...

-Não estou pra brincadeiras...- responde Tsukasa, de modo ríspido.

E apontando o dedo para a pessoa à sua frente, ordena:

-Diga logo,... Shinigani!!!!

-Hehehehê...

Minutos depois...

-Você não tem chance, Tsukasa...

-Antes de você dar um passo, eu dou três a frente...

-Eu conheço seu modo de agir...

-Esqueceu que Narutaki e eu fizemos o seu Deca-Driver?

-As proteções psíquicas de seus amigos não são capazes de impedir o que eu planejei às ocultas...

Uma imagem holográfica é projetada.

Uma sequência de cenas surge diante da retina de Tsukasa.

O semblante de Tsukasa muda radicalmente.

É visível o seu incômodo:

-Você não...

-Miserável...

Shinigani o interrompe:

-Tente uma gracinha e você verá o que acontece...

-Eu pensei em tudo...

-Enquanto você estava ocupado, tentando salvar o seu querido papai, eu estava agindo...

-Tolo...

-Esqueceu-se de mim...

-Você está em minhas mãos...

-Agora, volte pra sua “reuniãozinha de patéticos heróis”...

- Você será minha marionete...

-Fará exatamente o que eu quero...

-Ouse me desafiar e você chorará lágrimas de sangue...

Tsukasa cerra os punhos e retorna à dimensão em que estava...

Diante de tantas pessoas, banca o ator...

Merecia o prêmio Oscar...

Ninguém poderia imaginar o drama que vivia...

As horas no final da tarde se aceleram ...

Ele não percebe...

Seus pensamentos, o atormentavam:

A música tocava, tocava e tocava...

“Então, foi pra isso que lutei?”...

“Esse é o fim da minha jornada?”...

Satie e Nobuhiko estranhavam o repentino isolamento de seu filho...

Natsumi, conhecendo bem seu namorado, sabia que ele queria “ficar com ele mesmo”.

Tsukasa não gostava de ser incomodado nesses momentos “dele com ele mesmo“.

Ela já tinha se acostumado.

Mas, também se mostrou preocupada.

O tempo passou, o jantar no núcleo de Issamu foi servido, e Tsukasa não apareceu.

Incomodada, Satie leva um prato de comida para o seu filho.

Ao bater na porta, anuncia o seu nome, sendo autorizada a entrar.

- Está tudo bem, filho?

- Você, tão quieto desse jeito...

-Trouxe comida para você.

Tsukasa agradece.

Satie senta-se ao seu lado na cama, enquanto Tsukasa come algumas garfadas e depois diz :

-Me perdoe, mãe... Estou sem apetite...

Satie segura suas mãos, dizendo:

- Tudo bem... Eu compreendo...

-Quer compartilhar algo comigo?

O olhar de mãe e filho e se encontram por alguns segundos que pareciam horas...

Tsukasa parecia indeciso ...

Aflito...

Satie, com jeito , argumenta:

-Não se sinta obrigado se não quiser e...

De repente, o celular de Tsukasa faz um barulho característico.

Tsukasa pede licença:

-Um minuto, mãe...

- Recebi um “SMS” (*03).

Para Satie, aquela tecnologia era desconhecida.

Movida pela curiosidade, faz tempo que ela queria perguntar sobre as modernas funcionalidades daqueles celulares, tão diferentes dos modelos grandões que ela conhecia (afinal, em 1992, os celulares só serviam para ligar e estavam no começo).

Mas, ela resolveu esperar.

Ao ler a mensagem, Tsukasa muda o semblante, antes taciturno.

Um sorriso maroto era possível se notar.

A mensagem dizia:

“Pedir um aplicativo de mensagens é muito, né?

Ainda mais em 92...

Vai o torpedo mesmo...

Estamos na sua dimensão...

Encontramos a fórmula da sua vitória...

Você, antes de falar com a gente, precisa ir num determinado lugar...

Chame sua mãe !!

Ela será peça chave...

Não tema!

Não tem como ser rastreado...

Para isso existe o gênio aqui...

À noite tornaremos a manter contato”...

KS...

Ao voltar seus olhos para Satie, Tsukasa diz:

-Espere, mãe...

Seus olhos pareciam brilhar:

-A senhora aceita fazer uma viagem dimensional rápida?

Satie fica confusa:

- Mas, filho...E o pessoal?

-E o Nobuhiko ?...

-Eles vão sentir a nossa falta...

-Mãe, é rápido...

-Na dimensão que iremos, pode demorar algumas horas ...

-Mas aqui, não passará de alguns minutos...

-É importante...

Satie concorda:

-Se é importante, eu vou...

-Mas, com uma condição...

Tsukasa se assusta:

-Qual?...

-Que você me fale todas as funcionalidades desses celulares modernos...

Satie dá um sorriso discreto.

Tsukasa se mostra aliviado.

-Ah... É isso?

-Então, vamos...

-Prometo que te dou um “zero bala”... como presente...

-Melhor até que o meu...

-Do ano de 2020, dez anos à frente do meu tempo...

Satie se espanta:

-Nossa!!! 28 anos à nossa frente?

-Falando assim, parece fácil...

-Enquanto eu for o Decade e tiver o Deca Drive, eu posso ir aonde quiser...

-É só mentalizar, que a Cortina Aurora se abre...

-A senhora vai ouvir suas músicas de uma forma como nunca pensou...

-Esqueça as fitas cassetes e os walkmans...(*04)

-Essas velharias...

Satie finge ficar brava:

-Ei! Tá me chamando de velha, é?

-Não se esqueça que em 92, tenho 24 anos...

Tsukasa esboça um pequeno sorriso”

-Tudo bem, minha jovem mãe...

-É meio louco isso mas, eu tenho exatamente a sua idade, se levar em conta que vivo no ano de 2011...

-Eu atravesso tanto os portais do tempo que acabo me confundindo...

-Já nem sei quem eu sou...

- Um herói?...

-Um vilão?

-Ou um demônio?

Satie faz uma careta:

-Antes de tudo, você é meu filho... Não abro mão disso...

-Logo, logo você terá uma irmã...

Tsukasa sorri novamente.

Nem parecia que há poucos minutos estava tão pra baixo.

Com um movimento rápido das mãos, ele abre uma Cortina Aurora.

De mãos dadas, os dois desaparecem...

O quarto fica vazio...

Alguns minutos depois, eles retornam ao quarto.

Ninguém percebeu a ausência.

Os dois se olham, fazendo um movimento característico com a cabeça.

Satie diz:

-Obrigado por confiar em mim, filho...

-Aconteça o que acontecer, quero que saiba...

-Eu confio em você!

-E obrigado por esse celular...

-Vou guardar com carinho...

Satie abraça o filho e faz menção de se retirar.

Tsukasa diz:

-Mãe,...”Hagateshí”...

-Entendeu?

-Sim, filho...

-“Hagateshí”...

-Quando chegar a hora, prometo que não irei decepcioná-lo”...

-Pode contar comigo...

-Não poderia esperar outra coisa de uma pessoa que tanto significa pra mim...

Ao beijar o rosto de sua mãe, Tsukasa diz:

-Vou acompanhá-la até a sala...

-Trocar uma ideia com o pessoal...

-Com o pai...

-E depois chamar a “Nat”...

-Sabe como é... – diz, fazendo uma cara de malícia.

-Sei... – Satie finge se zangar:

-Não permito que brinque com ela, viu, seu safado?

-Olha só... Me dando dura?

Satie responde:

-Depois que passei com seu pai, tenho um pé atrás com vocês, seus mulherengos...

-Ah, aí a senhora pegou pesado...

Os dois riem enquanto vão de braços dados até a sala...

Uma hora depois, Tsukasa e Natsumi estão deitados no quarto, abraçados um de frente para o outro...

As roupas, espalhadas pelo chão...

Tsukasa acariciava os longos cabelos de sua “girlfriend”...

-E aí, “Tsu”?

-Está melhor?

-Seus pais,... principalmente a sua mãe, não está acostumada com esse seu jeito peculiar de ser...

- Está tudo bem, “love”...- responde.

-Já me acertei com ela...

Com um semblante sério, dando um carinho no rosto de sua amada, Tsukasa pede:

-Me prometa, uma coisa, “Nat”...

Ante a afirmativa de Natsumi, Tsukasa diz:

-Aconteça o que acontecer...confie em mim!

-Você promete?

-Mesmo que minhas atitudes ou decisões te causem estranheza?

-Eu preciso ouvir isso de você...

Natsumi se mostra surpresa com aquele pedido estranho:

-Você ainda pergunta, “Tsu”?

-Depois de tudo que vivemos?...

-Mas, se isso te tranquiliza, sim, eu prometo...

-Eu confio em você... mesmo você sendo o cara mais sem noção que eu conheço...

Natsumi, nesse instante, muda o semblante e faz um sorriso malicioso...

-Mas, vem cá?

-Vamos ficar só conversando como “amiguinhos”?

-Esse não é o “Tsu” que eu conheço...

-Ora... não me subestime...

Uma da madrugada...

O smartphone de Tsukasa volta a tocar o som característico, despertando Natsumi, que bocejava...

Tsukasa já esperava por isso.

-Uoahhh!!! Não acredito... -reclama Natsumi.

-Vai dizer quê?...

-Sim, são eles...

-Isso é hora de vir na casa dos outros?

-Tá certo que o pessoal daqui são maneiros, mas não é bom abusar...

-Só não fico “p” da vida, porque sei que é importante...

-Vai lá... ”Tsu”...

-Só não demora muito, tá? Eu sou “frienta”...

Tsukasa rapidamente se recompõe.

E abre uma cortina aurora, com direção ao local indicado na mensagem.

Após alguns segundos, ele se vê dentro de um vagão luxuoso de trem.

Nenhuma surpresa!

O local era familiar.

Já esteve lá algumas vezes...

No local, três jovens o aguardavam sentados numa confortável poltrona...

Ao vê-lo, ficam de pé, indo até ele...

Fazendo a sua cara característica de poucos amigos, Tsukasa coloca o dedo indicador no pulso, como se indicasse um relógio, dando a entender que a hora estava avançada.

Um dos rapazes diz:

-Foi mal, “Destruidor”...

-Mas tínhamos que ter certeza que ninguém mais estaria acordado...

-Tá, tá legal, mas me digam...- responde meio impaciente, perguntando o que parecia ser um código.

O mesmo que ele falara antes para sua mãe:

-Hagateshí?

Os três fazem sinal positivo.

O jovem do lado esquerdo, que usava uma jaqueta estilizada azul com o desenho de um dragão, diz:

-Tsukasa-Kun.... Hagateshí, ok!!!

Fazendo jus à fama, Tsukasa faz uma careta de deboche e diz a um dos seus interlocutores:

-Finalmente fez uma coisa que preste...

-O jovem faz uma cara de desaprovação:

-“Oréeee”!?

Os outros dois riem, mas disfarçam ante a ameaça do primeiro, que ameaça lhes dar um soco caso eles continuem zombando dele.

Sem se intimidar, Tsukasa debocha:

-Tem certeza que não é irmão do Onodera (*05)?

-Você é mais forte... fato...

- Mas, a tosquice é a mesma...

O rapaz se enfurece:

-Se continuar me zoar, vou chutar o teu traseiro, seu metido...

A resposta de Tsukasa vem em nova galhofa:

-Não antes de levantar o zíper da sua calça...

Ante a gargalhada dos outros dois, o jovem fica envergonhado:

-Ops! Foi mal ... – se ajeitando.

Tsukasa, demonstrando intimidade, dirige a palavra para o rapaz da esquerda , vestido com uma camisa estampada xadrez, com uma camiseta branca por baixo, calça jeans justa e botas pretas.

- Cadê seus amiguinhos, invasores de corpos alheios?

-Ainda não esqueci o que fizeram comigo...(*06)

O jovem sorri:

-Estão de folga...

-Só espero que não estejam arrumando confusão por aí...

O rapaz do meio, vestido com uma espécie de sobretudo bege e um lenço amarelo no pescoço, e um par de tênis de cores diferentes, toma a palavra:

- Você não muda mesmo, né, “Destruidor “?

-Sempre tirando uma...

Tsukasa responde:

-Eu tenho que manter a fama de mau...

-Senão, vocês não me respeitam...

O rapaz vestido de camisa estampada xadrez intervém:

-Deixe de bancar o marrento!!!...

-Não vem com essa, não!

-Depois que você se tornou amigo dos Yamashis e descobriu quem são seus pais verdadeiros, você anda mais sentimental ...

O rapaz do meio constata:

-Quem diria? O “Destruidor de Mundos”, sobrinho do honrado RX...

-Filho do lendário Shadow Moon...

Agora é a vez de Tsukasa se zangar:

-Ora, não brinquem!!!!

-Vocês não entendem...

-Eu nunca tive um passado...

-Sempre vivi o que os outros queriam para mim...

-Fui um joguete nas mãos daquele dois...- se referindo a Narutaki e Shinigani.

-Viajando pelos mundos, na maior parte das vezes sendo rejeitado, inclusive por vocês, Riders, tendo que descobrir, do meu jeito, qual era o certo a se fazer...

-E ainda sim, sendo chamado de demônio...

-Quem de vocês gostaria de ser tratado assim?

-Somente a Natsumi-chan me entendia...

-Por isso, a amo tanto...

-Agir conforme a minha intuição, já que nunca tive alguém para me indicar o caminho...

-Quando descobri quem eram meus supostos pais...

-Os pais que o Narutaki e o Shinigani queriam me fazer acreditar...

- ...Era como se não tivesse...

-Eles nem ligavam para minha existência...

Os três se calam.

Pela primeira vez perceberam que o verdadeiro Tsukasa, sem máscaras, como ele é de verdade, estava ali...

Tsukasa prossegue:

-Eu tive que bancar o forte...

-Eu tive que sublimar meus sentimentos e manter-me focado na minha missão...

-Descobrir quem e o que eu sou...

-Senão, eu não sobreviveria...

-Essa recente descoberta, mesmo da maneira tumultuada que foi, unida ao acolhimento que recebi, me fez voltar a acreditar...

-Eu tive finalmente o que sempre busquei...

-Compreensão, respeito e amor...

-Inclusive de vocês...

-E de todos os amigos desse infinito universo...

-Mas, agora...

Tsukasa abaixa a cabeça, fecha os olhos e cerra o punho...

Os três jovens se sensibilizam com tamanha dor.

O rapaz de sobretudo se aproxima e toca-lhe no ombro.

-É por isso que estamos aqui...

- Você não pode assumir tudo sozinho...

-É pesado demais para você...

-Shinigani te colocou contra a parede...

-Mas, ele se esqueceu que todos nós três, a exemplo de você, também tivemos nossa história manipulada...

-Eu também fui chamado de demônio...

- Não na proporção sua, é claro... mas, muita coisa aconteceu por minha culpa...

-Com os meus “brothers” aqui não foi diferente...

-E o que fizemos?

-Ficamos eternamente nos lamentando, ou seguimos em frente, como você também fez, do seu jeito?

-Mesmo sendo de um jeito que muitos possam questionar ou criticar, você uniu os Kamen Riders...

-Essa é a verdade...

-Hoje podemos dizer que somos uma “irmandade”...

-E isso é mérito seu...

Tsukasa se segura para não demonstrar emoção.

O rapaz de sobretudo prossegue:

-Com inteligência e astúcia, você fez todo mundo acreditar que você era um demônio...

-Você foi criado para destruir...

-E cumpriu o seu papel, fingindo fazer o jogo de Narutaki e Shinigani...

-Aparentemente, se por um lado destruiu os Kamen Riders anteriores, por outro, permitiu que seus mundos fossem reconstruídos.

-A chave estava nos Riders Cards , que você entregou a Natsumi antes de morrer...

-Ao permitir ser destruído pela Kivaala, com o desejo do coração de todos os Riders que você ajudou, ensinando de modo sutil preciosas lições, você ressuscitou na sua essência verdadeira (*07)

-Escondendo o jogo, você derrotou a Dai-Schoker...

O rapaz de camisa xadrez se aproxima.

Agora é sua vez de falar:

-Mas, o que jamais poderíamos imaginar é que havia alguém, muito mais poderoso, oriundo de um longínquo planeta por trás...

-Devil-Star...

-Ele estava por trás de tudo, subvertendo a noção do tempo e espaço...

-Interferindo...

-Manipulando...

-Alterando a história, de modo insano e contínuo... A seu bel-prazer...

-E ele não desistiu...

-Os seus inúmeros fracassos, nas diferentes dimensões, com diferentes guerreiros a combatê-lo, não o parou...

-E agora, a pretexto de novamente mudar sua história, que é conectada com todos nós, ele dá a sua cartada final, declarando uma guerra de consequências imprevisíveis...

-Eles estão bem preparados...

-Nos estudaram a fundo...

-Nesse contexto, descobrimos que suas viagens dimensionais estão sendo monitoradas...

-As de Sougo também...

-Mas, eles se esqueceram que existe outro Rider que viaja no tempo além de você, do Diend, do Zi-O e amigos...

-No nosso trem, eles não conseguem acessar devido à alta velocidade...

Tsukasa o fita...

-Por isso, vocês pediram para eu conversar a sós com minha mãe aqui?...

-E por isso estou aqui agora?...

-Aliás, a comida estava ótima...

-E quanto aos demais tripulantes?

O rapaz responde:

-Hoje, o Den-Linner (*08) foi preparado exclusivamente para você...

-Viu, que chique?...

O rapaz continua:

-Foi crucial você ter compartilhado tudo isso com a sua mãe...

-Caso alguma coisa dê errado, ela saberá o que fazer...

-Mas, as coisas não param por aí, meu amigo...

Apontando para o rapaz de jaqueta, o jovem prossegue:

-Entregue ao “rosinha” um presentinho nosso...

Tsukasa não gosta da piada...

-Isso é coisa daquele moleque do Sougo...

-Aquele fedelho vai ver só...

-Duvido ele aguentar a sequência de três “Final Attack Ride” (*09).

-Mas, a propósito, “cérebro de músculos”... -se dirigindo ao rapaz de jaqueta estilizada:

-Minha cor é magenta...

-MAGENTA, ENTENDEU???

O rapaz de jaqueta diz:

-Toma aí, ô rosinha...

Tsukasa mais uma vez é zoado.

Mas, ele estava mais interessado em outra coisa...

Ao abrir o objeto, um susto:

-Isso é...

-Isso mesmo!!! – responde o rapaz de sobretudo e tênis de cores diferentes...

-Uma cópia está em mãos do “homem”...

-Mas, você só pode utilizá-lo no momento certo, como fator surpresa...

-É hora de mostrar o seu lado “bad”...

-Vamos jogar o jogo deles...

-Só que da nossa maneira...

-Não tema o Dark Decade...

-Se ele sabe tudo sobre você, vamos dar um passo além...

-Você é melhor que ele...

-Você pode e vai surpreendê-lo...

-Eles estão esperando uma postura sua...

- Que você aja com medo... acuado...

-Amedrontado...

-Tentando proteger a todo custo a quem ama...

-É algo mais do que justo... Até natural, diria...

-Ainda mais, agora...

-Mas, nós estamos esperando outra...

-A do guerreiro frio, calculista...

-Algumas vezes, enigmático ...

-Até mesmo demoníaco...

-Implacável!!!

-Que não mede meios para alcançar seus objetivos, mesmo que para isso, necessite enganar os aliados...

-Mas, sempre voltado para a coisa certa...mesmo que por caminhos sinuosos...

-Esse é o Tsukasa que conhecemos, que passamos a compreender, e que queremos ver em ação...

-Devil-Star é um demônio...

-Mostre que você é tão ou mais que ele...

-Surpreenda-o!!!

-O segredo da vitória é esse...

-Estamos no limiar de uma guerra...

-O discurso do Comandante, nesta tarde, foi nesse sentido...

-Enquanto eu finalizava o que acabamos de te entregar, o Sougo me falava do que acontecia na assembleia...

-Não podemos dar passos em falsos...

-Ele tem razão!

-Você dará corda...

-A gente vai te ajudar a puxar...

-E se você sair dos trilhos...A gente te para. Pode ter certeza!

-Não tente fazer como você sempre fez...

-“Matar no peito” e se dilacerar sozinho...

- Você tem, agora, amigos...

-Muitos amigos!

-Dessa vez, todos os Riders estão do seu lado...

-O cenário mudou...

O jovem de camisa xadrez concluí a fala do outro jovem:

-Se a “irmandade Rider” falhar, você tem ainda os Super Esquadrões, os Policiais do Espaço, os Guerreiros de Metal, as Equipes Policiais de Elite, os Ninjas...

-Até os Ultras, e os demais guerreiros do universo inteiro...

-Não é pouca coisa!...

O de jaqueta azul diz:

-Agora é com você, “rosinha”... – se aproximando de Tsukasa e dando um soco em seu ombro, que serviu mais como um pequeno empurrão.

-É MAGENTA!!!! EU JÁ FALEI!!! – responde furioso.

Mas emenda, lançando um olhar significativo para cada um:

-“Arigato” (Obrigado), Banjou, Sento... Ryutarou!!!

-O apoio de vocês e de todos que abraçaram minha causa, renovou as minhas esperanças...

-As palavras de vocês me dão a força necessária para fazer o que tem que ser feito...

-Já não temo ser rejeitado...

-Esse era o sinal verde que precisava...

Satisfeitos, os três fazem um gesto com o indicador e o dedo médio estendido, colocando-os ao lado da testa, como uma espécie de continência.

Sento Kiryuu, o Kamen Rider Build, fala por ele e por Ryuuga Banjou, o Kamen Rider Cross-Z, e Ryotarou Nogami, o Kamen Rider Den-O:

-Por hora... é isso...

-Esta jornada também é nossa...

-Nunca se esqueça disso...

-Juntos, temos a fórmula da vitória!

Uma luz forte envolve Tsukasa.

Em poucos segundos, ele estava em seu quarto.

Sem fazer barulho, ele se encosta ao lado se sua namorada, a bela Natsumi, que dormia tranquila...

Ele em pensamento diz para si mesmo...

“Me perdoe, Natsumi-chan, pelas decisões que terei que tomar”...

“Tudo parecerá não ter sentido”...

“É para o seu bem”...

“ Sento tem razão”...

“Pro Devil-Star e seus asseclas, eu tenho que agir como um demônio”...

“Não é à toa que o meu pai foi com tudo pra cima dele, arriscando a vida, sem pestanejar”... (*10)

“Agora entendo”...

“Com ele e com a minha contraparte Dark, é matar ou morrer”...

“Não pode haver indecisão”...

“O nosso plano seguirá em curso”...

“ Kaito será decisivo”...

“Nem que eu morra, nenhum mal atingirá minha família”...

Após uma pausa, ele jura para si mesmo:

“Shinigani, seu desgraçado”...

“Você se arrependerá de ter me conhecido”...

“Se é pra ser um demônio, um demônio eu serei”...

“Dessa vez, os Riders estão comigo”...

“Seu joguinho, junto ao Narutaki, acabou”...

“Vocês criaram o demônio que irá destruí-los”...

“Eu juro!”...

Em sua mente, a sua música favorita ecoa uma vez mais...

“Miageru hoshi sorezore no rekishi ga kagayake”...

Notas

(*01) Conforme narrado no Capítulo 01 de Guerra Tokusatsu: Todos pela Terra” de minha autoria, com colaboração do fictor TreinadorPokemon;

(*02) Assista no You Tube, a música tema de Decade (Jorney Through the Decade);

https://youtu.be/D7T_Y49KrrQ

(*03) Serviço de mensagens rápidas dos celulares, o chamado “torpedo”, hoje em desuso, com o advento de Aplicativos de mensagens mais funcionais e práticos;

(*04) Reprodutores de sons muito conhecido porque tem mais de 40 anos, hoje considerados peças de museu;

(*05) A versão alternativa de Kamen Rider Kuuga ;

(*06) Referência aos Imagins , criaturas vinda do futuro, presentes na série Kamen Rider Den-O que, ao fazer uma espécie de contrato com um hospedeiro humano, assumem temporariamente o seu corpo, alterando a personalidade do hospedeiro;

(*07) Assistir Kamen Rider X Kamen Rider:W & Decade – Movie Taisen 2010 , considerado o final alternativo de Decade ;

(*08) O TAV (O Trem de Alta Velocidade) que pode viajar no tempo , presente na série Kamen Rider Den-O;

(*09) O ataque mais poderoso de Decade e também de Diend.

Ao inserir um Rider Card (o cartão de memória) de um Kamen Rider no Deca Drive ou na pistola de Diend (Diend Drive), o dispositivo emite um som “Final Atack Ride” com o nome do Rider em questão, podendo utilizar o seu golpe mais poderoso;

(*10) Conforme narrado em “Passado versus Presente. O dilema de Nobuhiko e Issamu Minami” de minha autoria.